



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

OFERTA DE DISCIPLINA

2º SEMESTRE DE 2022

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Linguística e Língua Portuguesa

DISCIPLINA: Abordagem morfofonológica com ênfase em Português

CARGA HORÁRIA: 30 horas **CRÉDITOS:** 2 créditos

NÍVEL: Mestrado e Doutorado

PROFESSORA: Arabie Bezri Hermont

EMENTA: O objetivo desta disciplina é o de caracterizar as correspondências entre os morfemas de uma língua, enquanto unidades guardadas na mente, e as sequências fonéticas em que eles se realizam, através da intermediação de um nível fonêmico. Tomando como proposta inicial a perspectiva do modelo clássico da fonologia gerativa, baseado em regras e derivações, procura-se chegar a modelos mais recentes, baseados em restrições que são impostas a essas mesmas correspondências e que determinam as sequências bem formadas, tanto dentro de cada nível quanto em termos das correlações que se estabelecem entre eles.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ARCHANGELI, Diana & D. Terence LANGENDOEN. *Optimality theory: An overview*. Malden, Blackwell Publishers Inc., 1997.
2. GOLDSMITH, John A. (1990): *Autosegmental and metrical phonology*. Basil & Blackwell. Oxford.
3. HAYES, Bruce (1995): *Metrical stress theory: Principles and case studies*. The University of Chicago Press. Chicago.
4. KAGER, René. *Optimality theory*. Cambridge, Cambridge University Press, 1999.
5. KIPARSKY, Paul (1982): Lexical morphology and Phonology. Em: *Linguistics in the morning calm*. I.S. Yang (ed.). Hanshin. Seoul.
6. McCARTHY, John J. *Optimality theory in phonology: A reader*. Malden, Blackwell Publishers Inc., 2004.
7. ODDEN, David (2005): *Introducing phonology*. New York: Cambridge University Press.
8. STAMPE, David (1980): *Natural phonology*. Garland. New York.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO: Linguística e Língua Portuguesa

OBRIGATORIA: Da língua ao discurso: teorias e práticas analíticas

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

CARGA HORÁRIA: 60 horas

Nº de Créditos: 04

2º semestre de 2022

17h10 as 20h40

Professoras: Daniella Lopes Dias Ignácio Rodrigues, Jane Quintiliano Guimarães Silva e Maria Angela Paulino Teixeira Lopes

Dias: 5ªs feiras [11, 18 e 25/8; 1, 8, 15, 22 e 29/9; 6, 13 e 20/10; 3, 17 e 24/11; 1/12]

Horário: 17h10 às 20h40 (Presencial com possibilidade de transmissão síncrona via Teams)

Ementa: Visão historiográfica dos estudos sobre a linguagem/língua, com ênfase em um percurso epistemológico caracterizado como “da língua ao discurso”, com destaque para a virada produzida pela emergência da enunciação como objeto de estudo. Exame de fatores sócio-históricos implicados na formação e na pluralidade de abordagens linguísticas e suas interfaces, nos séculos XX e XXI, em meio a um processo marcado por rompimentos, retomadas e articulações teóricas e metodológicas.

Bibliografia básica:

ALTMAN, Cristina. **A guerra estruturalista**. São Paulo: Parábola, 2021.

AUTHIER-REVUZ, J. Heterogeneidades enunciativas. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, Campinas (SP), n. 19, p. 25-42, jul./dez. 1990.

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. Org., trad., posfácio e notas de Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. Organização e tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Ed. 34, 2016.

BAKHTIN, M.; VOLOCHÍNOV, V. **A palavra própria e a palavra outra – na sintaxe da enunciação. A palavra na vida e a palavra na poesia – introdução ao problema da poética sociológica**. Organização e tradução de Valdemir Miotello. São Carlos: Pedro & João Ed., 2019.

BENVENISTE, É. **Problemas de Linguística Geral I**. Tradução Maria da Glória Novak e Maria Luiza Neri. Campinas, S.P.: Pontes, 1991 (vol. I).

BENVENISTE, É. **Problemas de Linguística Geral II**. Tradução Eduardo Guimarães *et al.* Campinas, S.P.: Pontes, 1989 (vol. II).

BRAIT, B. (org.). **Estudos Enunciativos no Brasil: Histórias e Perspectivas**. Campinas, SP: Pontes.2001.

DUCROT, O. **O dizer e o dito**. Revisão e tradução de Eduardo Guimarães. Campinas, SP: Pontes, 1987.

DASCAL, MARCELO. **O LUGAR DA PRAGMÁTICA NA TEORIA DA LINGUAGEM**. Acta Semiotica et Linguística . V. 3, N. 1 (1979). Disponível

em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/actas/article/view/17017>

FARACO, C. A. **Linguagem e diálogo**. As ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009.

FIORIN, José Luiz. **Novos caminhos da linguística**. São Paulo: Contexto, 2017.

FIORIN, José Luiz. **Linguística? O que é isso?** São Paulo: Contexto, 2003.

FLORES, V. do N.; FARACO, C. A., & GOMES, F. A. As particularidades da palavra, o privilégio da língua: especificidades e primazia do linguístico, em Volóchinov e Benveniste. **Bakhtiniana**. Revista De Estudos Do Discurso, 17 (1), Port. 16–38, 2021/Eng. 15. Recuperado de <https://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/53484>

FRANCHI, Carlos; FIORIN, José Luiz; ILARI, Rodolfo. **Linguagem: atividade constitutiva**. São Paulo: Parábola, 2011.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. Cultrix: São Paulo. 1a. edição.1991. Disponível em: [file:///C:/Users/danie/Downloads/Jakobson%20-%20Lingu%C3%ADstica%20e%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/danie/Downloads/Jakobson%20-%20Lingu%C3%ADstica%20e%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20(1).pdf)

KOCH, I. G. V. **Introdução à lingüística textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MAINGUENEAU. D. **Discurso e análise do discurso**. Tradução Sírio Possenti. São Paulo: Parábola, 2015.

MAINGUENEAU. D. **Gênese dos discursos**. Tradução Sírio Possenti. São Paulo: Parábola, 2008.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. (Org.) **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Editora Cortez, 2009. 270 p.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. (Org.) **Introdução à linguística: domínios e Fronteiras**. Vol 2. Editora: Cortez: 2012.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.) **Introdução à linguística 3: fundamentos epistemológicos**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2009. 480 p.

ORLANDI, E. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas, SP: Pontes, 12 ed., 2015.

ORLANDI, E. P. **Discurso e Texto: formulação e circulação dos sentidos**. Campinas – SP: Pontes, 2ª edição, 2005.

PÊCHEUX, M. **O discurso – estrutura ou acontecimento**. Tradução de Eni Orlandi. São Paulo: Pontes, 1990. <file:///C:/Users/mapau/Downloads/Texto%2004%20-%20Pecheux-Michel-O-Discurso-Estrutura-ou-Acontecimento-pdf.pdf>

RAJAGOPALAN, K. **Por uma linguística crítica**. Linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola, 2003.

SAUSSURE, F. **Curso de linguística geral**. Tradução, notas e prefácio de Marcos Bagno. 1 ed. São Paulo: Parábola, 2021.

VOLÓCHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Ed. 34, 2017.

VOLOCHÍNOV, V. N. **A construção da enunciação e outros ensaios**. Organização, tradução e notas de João Wanderley Geraldi. São Carlos, 2014.

XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana. **Conversas com linguistas**. São Paulo: Parábola, 2003.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

OFERTA DE DISCIPLINA
2º SEMESTRE DE 2022

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: Linguística e Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

Tópicos Especiais IV: Letramentos acadêmico-científicos – ensino e pesquisa

CARGA HORÁRIA: 60 horas **CRÉDITOS:** 4 créditos

NÍVEL: Mestrado e Doutorado

PROFESSORAS: Daniella Lopes Dias Inácio Rodrigues, Jane Quintiliano Guimarães Silva, Juliana Alves Assis e Maria Angela Paulino Teixeira Lopes

EMENTA: Estudo de abordagens teóricas e frentes de pesquisa voltadas para a escrita acadêmico-científica. Exame de modelos científico-ideológicos que regem o letramento acadêmico-científico, tendo em vista as dinâmicas em torno da internacionalização do ensino e da pesquisa. Análise dos processos de discursivização da escrita acadêmico-científica, enfatizando os modos de dizer, os posicionamentos autorais em textos acadêmico-científicos. Discussão de práticas de letramento acadêmico-científico para o enfrentamento da desinformação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. LETRAMENTOS – CONCEITOS BÁSICOS

1. Letramentos (no plural) e tipos de letramento
2. Ensino de escrita na universidade: os três modelos de letramento acadêmico de Lea e Street
3. Relações fala/escrita e oralidade/letramento na escrita infantil

II. LETRAMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO, PRÁTICAS E GÊNEROS DO DISCURSO

4. Letramento acadêmico-científico, gêneros do discurso, práticas de leitura e de produção formação e na profissionalização
5. Letramento acadêmico-científico, autoria e discurso de outrem
6. Letramento acadêmico-científico, dispositivos e formas de controle

III. LETRAMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO: DISCIPLINAS, DISCURSO ACADÊMICO E LÍNGUAS

7. Dispositivos para a padronização no letramento acadêmico-científico X especificidades da cultura disciplinar
8. Disciplinas nas dinâmicas em torno da internacionalização do ensino e da pesquisa.
9. Línguas e discurso acadêmico nas dinâmicas em torno da internacionalização do ensino e da pesquisa

IV. LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS, TECNOLOGIAS DIGITAIS E DESINFORMAÇÃO

10. Desigualdades digitais: abordagens teóricas e resultados empíricos
11. Letramento acadêmico-científico e divulgação científica em tempos de desinformação
12. Relações fala/escrita e oralidade/letramento na produção de *podcasts*

METODOLOGIA DE ENSINO

- aulas expositivas;

- leituras e estudos dirigidos;
- discussão de textos teóricos, com preparação da leitura prévia e participação das discussões;
- análise de projetos de pesquisa sobre temas relacionados ao conteúdo.

AVALIAÇÃO

Duas possibilidades de trabalho final são facultadas:

- a) um trabalho em forma de artigo científico, feito em dupla ou trio. Com base na bibliografia discutida na disciplina, o artigo terá extensão máxima de 15 (quinze) e mínima de 10 (dez) páginas e deverá seguir as demais normas para preparação de originais da *Revista SCRIPTA*. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/about/submissions#authorGuidelines>. Prazo para entrega do artigo: 16/12/2022.
- b) um *podcast* elaborado em grupo, com base na bibliografia discutida na disciplina, tendo como público-alvo estudantes da educação básica. Orientação para o formato da produção serão apresentadas no desenvolvimento da disciplina. Prazo para entrega do *podcast*: 16/12/2022.

OBSERVAÇÃO

O curso será ministrado como parte das atividades da equipe brasileira da Rede de Pesquisa Internacional *Literacies in Different Fields of Knowledge* (CAPES-PrInt-Unesp). Contará com a participação, por videoconferência, de professores e pós-graduandos integrantes do projeto e de interessados em geral. Além da UNESP, a equipe brasileira congrega pesquisadores das seguintes universidades brasileiras: FURB (Blumenau-SC); PUC-Minas (Belo Horizonte-MG); USP (São Paulo).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASSIS, J. A.; KOMESU, F.; POLLET, M.-C. (org.) A formação do leitor no contexto da desinformação e das *fake news*: desafios para os estudos de letramentos na pandemia da COVID-19 e além. *Scripta*, v. 25, p. 9-38, 2021.
- AUTHIER-REVUZ, J. A representação do discurso outro: um campo multiplamente heterogêneo. Trad.: Daniel C. da Silva. *Calidoscópico*, v. 6, n. 2, p. 107-119, maio/ago. 2008.
- BOCH, F., GROSSMAN, F. Referir-se ao discurso do outro: alguns elementos de comparação entre especialistas e principiantes. *Scripta*, PUC Minas, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 97-108, 2. sem. 2002.
- CHACON, L. A relação fala/escrita em dados não-convencionais de escrita infantil. *Cadernos de Linguística*, v. 2, p. 01-17, 2021.
- CORRÊA, M. L. G. As perspectivas etnográfica e discursiva no ensino da escrita: o exemplo de textos de pré-universitários. *Revista da ABRALIN*, v. eletrônico, n. especial, 2. parte, p. 333-356, 2011.
- DELCAMBRE, I. Formes diverses d'articulation entre discours d'autrui et discours propre. Analyse de commentaires de textes théoriques. *Lidil*, Grenoble, n. 24, p. 135-166, p. 2001.
- FISCHER, A. “Dimensões escondidas” e “instrução explícita” em práticas de letramento acadêmico: o caso do relatório de projeto em um curso de Engenharia de Portugal. *Linguagem & Ensino* (UCPel), v.15, p. 487-504, 2021.
- FLUCKIGER, C. Aprender em tempos da epidemia de COVID-19: contribuições da noção de letramento digital. In: ASSIS, J. A.; KOMESU, F.; FLUCKIGER, C. (org.). *Efeitos da COVID-19 em práticas letradas acadêmicas*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2020, p. 32-57.
- HYLAND, K. *Disciplinary identities: Individuality and community in academic discourse*. New York, Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
- KOMESU, F.; ASSIS, J. A. (org.). *Ensaio sobre a escrita acadêmica*. Belo Horizonte: Editora PUC MINAS, 2019. (Coleção Práticas discursivas em letramento acadêmico: questões em estudo, v. 1).
- LEA, M. R.; STREET, B. V. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. Trad.:

Fabiana Komesu; Adriana Fischer. *Filologia e Linguística Portuguesa*, v.16, n.2, p.477-496, jul./dez.2014.). ISSN: 2176-9419.

LOPES, M. A. P. T. Constitution de l'auteurité et de l'identité dans des projets d'enseignement d'étudiants de lettres en situation de stage de formation. *Calidoscópico*, v. 18, n. 2, maio-agosto 2020, p. 291-306.

McGARR, O. A review of podcasting in higher education: its influence on the traditional lecture. *Australasian Journal of Education Technology*, 25 (3), p. 309-321, 2009.

RINCK, F.; BOCH, F.; ASSIS, J. A. (org.). *Letramento e formação universitária: Formar para a escrita e pela escrita*. Campinas, SP: Mercado de Letras. 2015.

RODRIGUES, D. L. D. I.; SILVA, J. Q. S. (org.). *Estudos aplicados à prática da escrita acadêmica: colocando a mão na massa*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2020. (Coleção Práticas discursivas em letramento acadêmico: questões em estudo, v. 3).

RODRIGUES, D. L. I. *Escrita de pesquisa e para a pesquisa*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2018.

SILVA, J. Q. G.; LOPES, M. A. P. T. (org.). *Entrevistas sobre a escrita acadêmica*. Belo Horizonte: Editora PUC MINAS, 2020. (Coleção Práticas discursivas em letramento acadêmico: questões em estudo, v. 2).

STREET, B. V. Dimensões “escondidas” na escrita de artigos acadêmicos. Trad.: Armando Silveiro; Adriana Fischer. *Perspectiva*. Florianópolis, v. 28, n. 2, pp. 541-567, jul./dez. 2010.

TENANI, L. Prosódia e escrita. In: OLIVEIRA Jr. M. (org.) *Prosódia, prosódias*. São Paulo: Contexto, 2022, p. 120-131.

TFOUNI, L.V. Perspectivas históricas e a-históricas do letramento. *Cadernos de Estudos Linguísticos*. Campinas (SP), v. 26, 1994, p. 49-62.

VICENTINI, M. A.; OLIVEIRA, G. M.; BONA, R.; FISCHER, A. Práticas de letramentos em *podcasts*: espaços de afinidade para discussões sobre a pandemia da COVID-19. *ECCOM – Educação, Cultura e Comunicação*, v. 14, p. 169-180, 2022.

VOLÓCHINOV, V. N. *Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. São Paulo: Editora 34, 2017.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

OFERTA DE DISCIPLINA

2º semestre de 2022

DISCIPLINA: Seminário de Estudos Avançados:

TÓPICO: Intermidialidade: teoria e crítica

NÍVEL: Mestrado/ Doutorado

CARGA HORÁRIA: 30 horas-aula

Nº DE CRÉDITOS: 02

PROFESSOR: Marcio de Vasconcellos Serelle

DIA/HORÁRIO: Quinta-feira, das 16h10 às 18h50, Prédio 93, sala 106.

EMENTA: Categorias da intermidialidade: referência, combinação e transposição midiática. O pensamento de André Bazin e as lógicas da remediação. Teorias da adaptação: da fidelidade ao dialogismo. Memória narrativa na cultura midiática. Personagens intermidiáticas. Literatura, roteiro e cinema: o eixo comum da narrativa. Romance gráfico e cinema; literatura e fotografia. Crítica das práticas intermidiáticas e a intermidialidade como abordagem crítica.

REFERÊNCIAS:

AUMOUNT, J. **O olho interminável**. São Paulo: Cosac & Naif, 2004.

BAZIN, A. L'adaptation ou le cinéma comme Digeste. **Esprit**. Nouvelle série, No. 146 (7) (JUILLET 1948), p. 32-40.

BAZIN, A. Por um cinema impuro – defesa da adaptação. BAZIN, A. **O que é o cinema**. São Paulo: UBU editora, 2020. p. 122-147.

BAZIN, A. Ontologia da imagem fotográfica. In: BAZIN, A. **O que é o cinema**. São Paulo: UBU editora, 2020. p. 26-35.

BOLTER, J. D.; GRUSIN, R. **Remediation**. Cambridge: MIT Press, 2000.

BRIZUELA, N. **Depois da fotografia** – uma literatura fora de si. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.

CAVELL, S. **The world viewed**. Cambridge (MA): Harvard University Press, 1979.

ECO, U. Alguns comentários sobre os personagens de ficção. In: ECO, U. **Confissões de um jovem romancista**. São Paulo: Cosacnaify, 2013. p. 63-108.

FIGUEIREDO, V. F. **Narrativas migrantes**. Rio de Janeiro: Editora PUC Rio, Sete Letras, 2010.

GAUDREAU, A.; MARION, P. Transescritura e midiática narrativa. In: DINIZ, T. F. N (org.). **Intermidialidade e estudos interartes**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. p. 107-128.

HUTCHEON, L. **Teoria da adaptação**. 2ª. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013.

NAGIB, L. Antropofagia e intermidialidade. **Rebeca**. v. 6, n. 1. 2017.

NAGIB, L. Passagens, viajando, por dentro e por fora do filme, pela geografia brasileira. **Rumores**. São Paulo: ECA-USP, jul.-dez. 2018.

PICADO, J. B; MANO, J. L. Representação da ação e a transposição do universo gráfico dos quadrinhos para o cinema: Sin City e 300, de Frank Miller. In: **Devires**. Belo Horizonte, v. 6. N. 2. p. 130-147. Disponível online.

RAJEWSKY, I. Intermidialidade, intertextualidade e remediação: uma perspectiva literária sobre a intermidialidade. In: DINIZ, T. F. N (org.). **Intermidialidade e estudos interartes**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. p. 15-45.

STAM, R. Beyond fidelity: the dialogics of adaptation. In: NAREMORE, J. (org.). **Film adaptation**. New Brunswick, New Jersey: Rutgers University Press, 2000. p. 54-76.

STAM, R. Teoria e prática da adaptação: da fidelidade à intertextualidade. In: **Ilha do Desterro**. Florianópolis nº 51 p. 019- 053 jul./dez. 2006

XAVIER, I. Do texto ao filme. In: PELLEGRINI, T (et al.). **Literatura, cinema e televisão**. São Paulo: Senac, 2002. p. 61-89.